



AMÉRICA/VENEZUELA - Igreja à Conferência de paz: criar espaços de encontro para resolver problemas

Caracas (Agência Fides) – O presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, abriu ontem, quarta-feira, 26 de fevereiro, a “Conferência nacional pela paz”, com a participação dos representantes de todos os campos sociais, mas com a ausência dos principais líderes da oposição, enquanto os protestos continuam o país.

Com o convite a um diálogo “amplo e tolerante” entre os diversos grupos da vida social e política no país, Maduro, acompanhado por seus ministros e pelo Presidente da Assembleia nacional (o Parlamento), Diosdado Cabello, estendeu a mão à oposição ausente para que no futuro tome parte destas reuniões. O líder da oposição e ex-candidato presidencial, Henrique Capriles, havia já comunicado que, embora favorável à paz, não participaria deste “desfile de fantoches”, como definiu (veja Fides 26/02/2014).

Participaram do encontro prefeitos, jornalistas, empresários e representantes da sociedade. Dentre estes, como refere a nota enviada à Agência Fides por uma fonte local, o Núncio apostólico em Venezuela, Arcebispo Aldo Giordano, que leu o apelo do Santo Padre Francisco, feito no final da audiência geral de quarta-feira, 26 de fevereiro, na Praça São Pedro. “Faço votos de que cessem, o quanto antes, as violências e as hostilidades, e de que todo o povo venezuelano, a partir dos responsáveis políticos e institucionais, atuem em favor da reconciliação, mediante o perdão recíproco e um diálogo sincero, respeitoso da verdade e da justiça, capaz de enfrentar temas concretos para o bem comum”.

Em seguida, o Secretário geral da Conferência Episcopal Venezuelana (CEV), Dom Jesús González de Zárate Salas, Bispo auxiliar de Caracas, ofereceu a total disponibilidade da Igreja católica em “criar espaços de encontro para resolver os problemas da Venezuela e para construir o bem comum”. (CE) (Agência Fides, 27/02/2014)